

O NOVO ENADE SUAS MUDANÇAS E IMPLICAÇÕES



PROF. DR. ALEXANDRE NICOLINI
PESQUISADOR E PROFESSOR
CIÊNCIA E AÇÃO CONSULTORIA E TREINAMENTO



A EDUCAÇÃO ESTÁ ENTRANDO NA AGENDA NACIONAL?



ALEXANDRE MENDES NICOLINI
RUI OTÁVIO BERNARDES DE ANDRADE
ORGANIZADORES

PADRÃO ENADE

ANÁLISE, REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES
À LUZ DA TAXONOMIA DE BLOOM

Adriana Amadeu Garcia Torres • Alexandre Mendes Nicolini
Claudio Marcos Maciel da Silva • Josué José da Silva
Márcio Gonçalves de Pinho • Paulo Cesar de Albuquerque Macedo
Rui Otávio Bernardes de Andrade • Sebastião Cavalcanti Neto



ECONÔMICO Valor

24/04/2024, 10:35

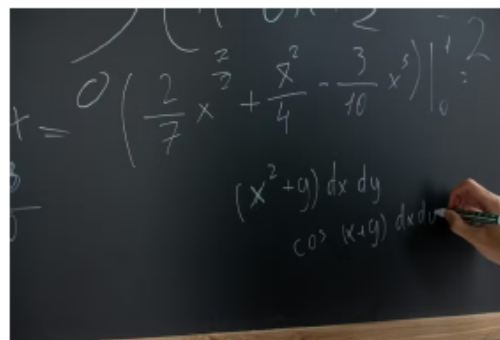
Formação universitária está distante do que o país precisa | Opêllo | Valor Econômico

Formação universitária está distante do que o país precisa

Dados de aprendizagem do Enade mostram que ensino superior se encontra num momento desafiador e, se prova fosse como um exame da OAB, talvez em quatro diplomados não poderiam exercer sua profissão

Por Alexandre Nicolini
24/04/2024 07:57 | alexandre@valor.com.br

7 minutos de leitura



Formação universitária está distante do que o país precisa — Foto: Wikimedia Commons/Free

Quando eu era jovem, uma das mais frequentes impressões era a falta de sintonia entre a formação universitária e o mercado de trabalho. Uma das causas é que a formação superior no Brasil sempre seguiu o princípio da qualificação, que é o conjunto de saberes necessários para o exercício da profissão. Mas saber não significa necessariamente saber fazer e assim reforça-se o distanciamento entre teoria e prática.

Priscila Cruz e Olavo Filho: Se bem formulado, "Juras por Educação" é cavalo selado

No início do século 21, marcado no Brasil e no mundo pela complexidade e pelo princípio orientador da formação profissional, espera-se que o bacharel, licenciado ou tecnólogo consiga analisar na sua carreira problemas complexos e propor como resolvê-los além das atividades prescritas, para responder com mais eficiência às novas situações de trabalho criadas pela Revolução Digital.

<https://valor.globo.com/educacao/000404/24/Formacao-universitaria-esta-distante-do-que-o-pais-precisa.html>

148

CORREIO BRAZILIENSE

Parâmetros de qualidade desafiam avaliação do ensino superior

Educador, doutor em administração

revistaensinosuperior.com.br

ensino superior

O modelo de avaliação das IES, ao contrário do sistema como um todo, manteve-se com poucas modificações e hoje já não dá conta de sinalizar aos alunos e à sociedade as diferenças entre as instituições no plano da qualidade. "Em duas décadas, a política pública não mudou. O Sinaes não consegue mais depurar o sistema. As instituições aprenderam a regular a avaliação. Se pegarmos só a nota do Enade, que é a avaliação da aprendizagem, nem 20% das instituições têm conceitos 4 e 5, mas no processo de regulação feito pelo MEC três de cada quatro instituições vão bem, obrigado", aponta Alexandre Nicolini, consultor que atua desde 2017 no apoio a instituições de ensino.

Como ele frisa, o Enade representa apenas 20% do CPC, o Conceito Preliminar de Curso estabelecido pelo Sinaes. Outros 35% da nota são relativos ao IDD (Índice de Desempenho Esperado), que compara notas do Enem e do Enade, medindo o que o curso agregou aos conhecimentos do aluno; a qualidade do corpo

docente responde por outros 30% (número de doutores e mestres de tempo integral ou parcial e horistas) e a percepção deste acerca da formação proporcionada aos alunos outros 15%.

Além disso, falta rigor em alguns processos. "Há IES tirando nota 2 por três períodos seguidos de avaliação sem ser descredenciada", diz Nicolini. Em acréscimo, o Inep padecer de uma oferta de carreira que não satisfaz os seus técnicos. Em recente evento realizado em São Paulo, a ex-presidente do órgão, Maria Helena Castro, relembrou que desde sua primeira passagem por lá, ainda no governo Fernando Henrique, esse não já existia. No governo Bolsonaro, muitos técnicos aproveitaram o mal-estar causado por gestões recheadas de neófitos e buscaram outros ares.

VALORIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

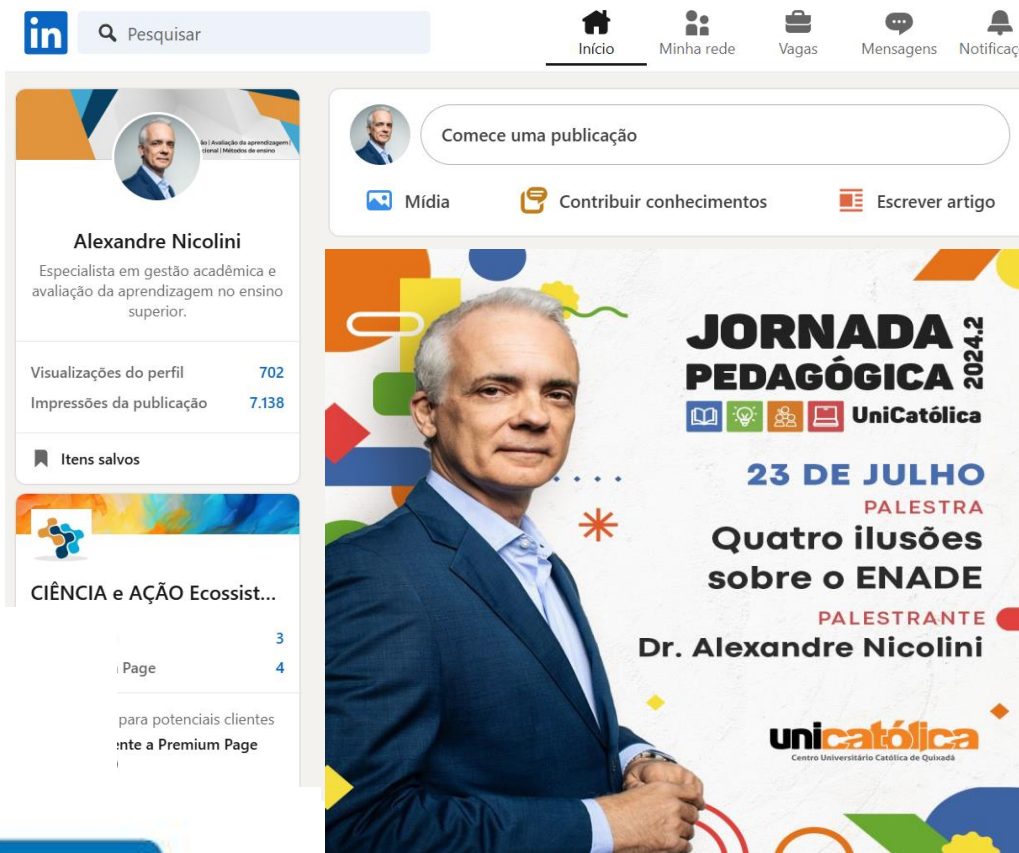
Porém, tudo que não vai bem tem a vantagem de poder ser modificado. Foi o que tentou fazer o Semesp desde o início do governo Bolsonaro. Os dois ministros inaugurais daquela gestão, Ricardo Vilez Rodriguez e Abraham Weintraub, foram ouvidos poucos para a tentativa de diálogo. A ideia central do Semesp foi a de retomar a ênfase nos princípios do próprio Sinaes, trazendo ao primeiro plano o processo de autoavaliação por meio das CPAs (Comissões Próprias de Avaliação) e a visão de que cada instituição deve ser analisada respeitando suas singularidades, e não partindo de um padrão geral.

Em maio de 2021, inicialmente com quatro instituições associadas (Unifran, PUC/PR, FHO e Cesupa), o Semesp resolveu trabalhar em uma proposta própria, independente do MEC, sob a coordenação de seu diretor de rede, Fábio Reis. No final daquele mesmo ano já eram 11 IES e, após o Inesp 2023, o número chegou a 46. Agora, em meados de 2024, o grupo está finalizando o 2º ciclo de avaliações. Em abril, no evento dos 20 anos do Sinaes, em Brasília, os



Da esquerda

"As instituições aprenderam a regular a avaliação", opina o consultor Alexandre Nicolini



<https://www.linkedin.com/in/alexandrenicolini-educacao/>



WWW.ALEXANDRENICOLINI.PRO.BR

ALEXANDRE
NICOLINI

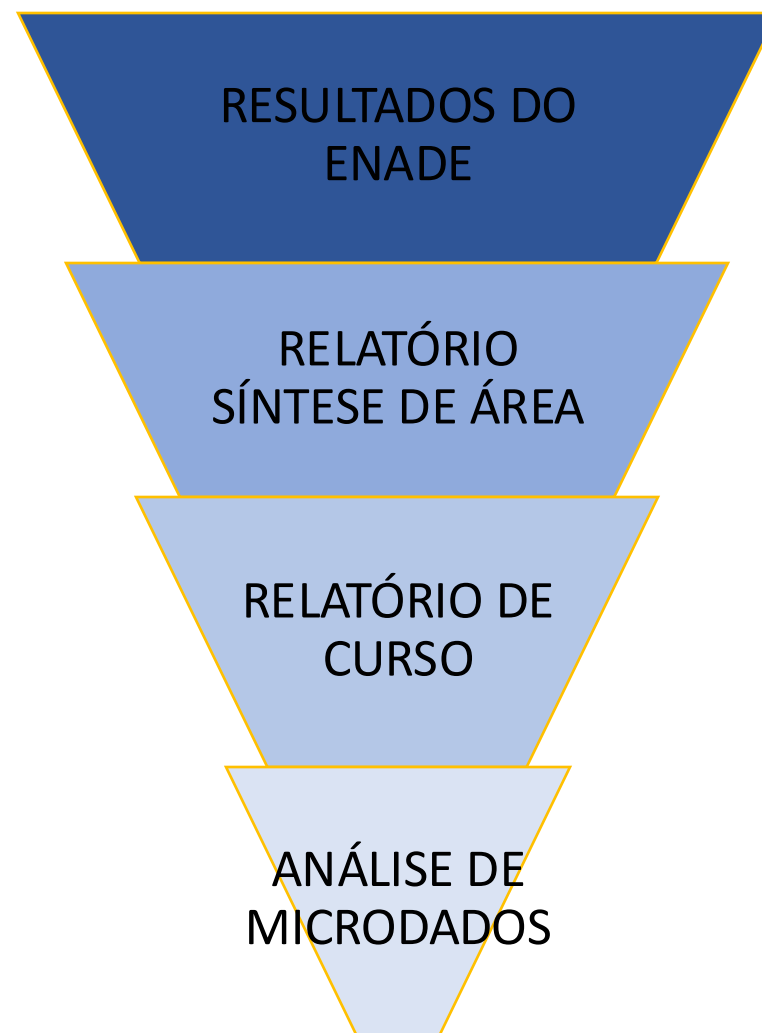
JÁ SÃO
75

ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS

Passa para o lado e confira



ROTEIRO DA EXPOSIÇÃO



EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO



O MEC EM 2024 ENDURECEU O PADRÃO DE AVALIAÇÃO

O INEP publicou no Edital do Enade termo “padrão mínimo de desempenho”

O Enade focou principalmente em situações-problema e casos de ensino

O número de questões subiu de 40 para 45, para 80 e para 100, a depender

A Avaliação Prática foi introduzida, mobilizando novos atores no processo

O MEC EM 2025 ESTÁ AVALIANDO COM MAIS RIGOR E MÉTODO

Haverá provas distintas para Tecnólogos, Bacharelados e Licenciaturas

O Enade das Licenciaturas virou a Prova Nacional Docente, com dia específico

As questões de Formação Geral terão itens contextualizados por área

A TRI valorizará desempenhos mais consistentes: mais peso em itens difíceis

O ENAMED JÁ COMEÇA EM 2025 COM TODA A FORÇA POSSÍVEL

Fusão das provas do Enade e do Enare
no Exame Nacional de Formação Médica

A prova vai ter 100 questões de múltipla
escolha, nas áreas clássicas da DCN

42k formandos competirão com 56k
inscritos por vagas de Residência Médica

Está em gestação uma segunda etapa no
meio do curso para avaliar o ciclo clínico

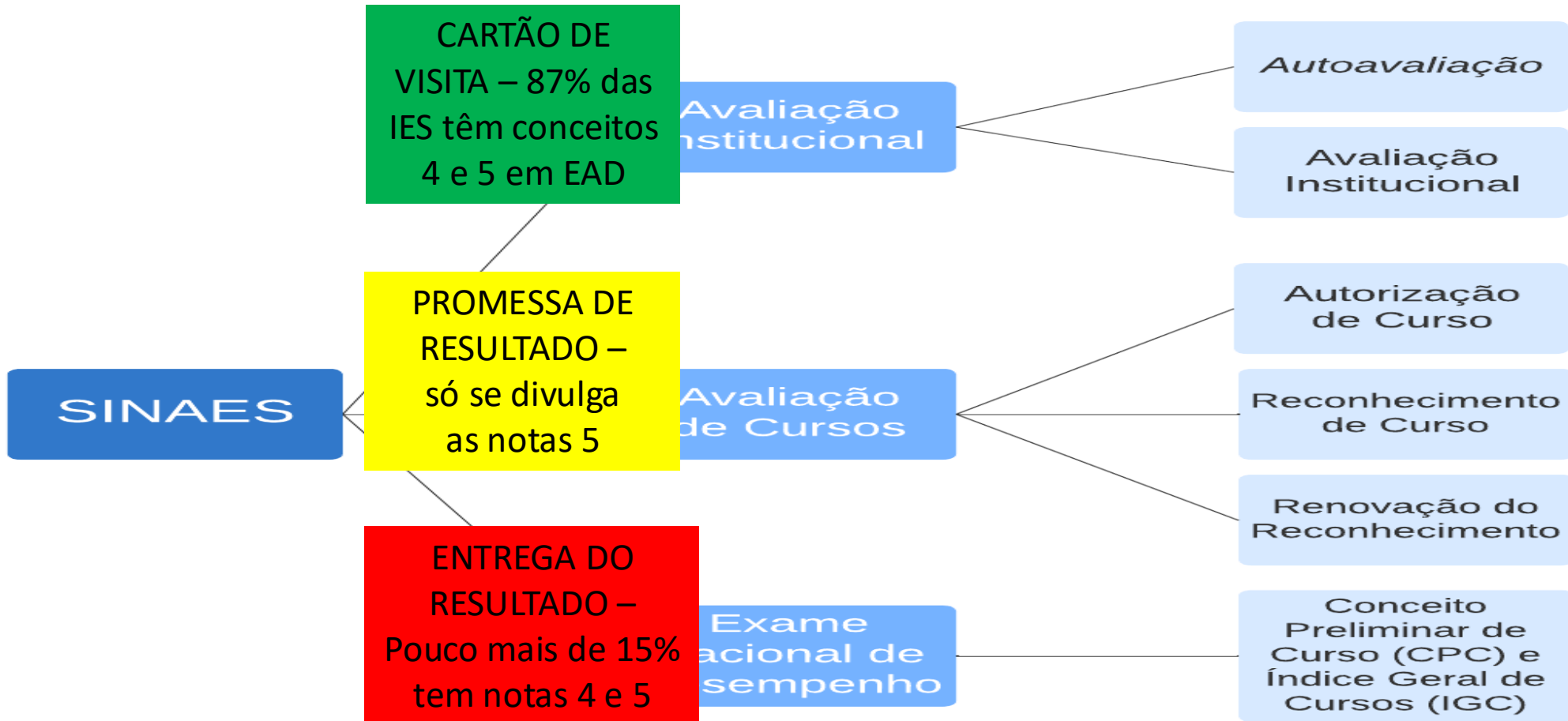
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

O **Sinaes** é composto por um tripé: a avaliação das instituições, dos cursos e também do **desempenho dos estudantes**.

Indicadores de Processo são aqueles que objetivam verificar se a **IES e os seus cursos** estão dentro dos referenciais de qualidade.

Indicadores de Resultado são aqueles que objetivam descobrir **o quanto se aprendeu** e quanto se agregou de valor aos estudantes.

A ORGANIZAÇÃO DO SINAES



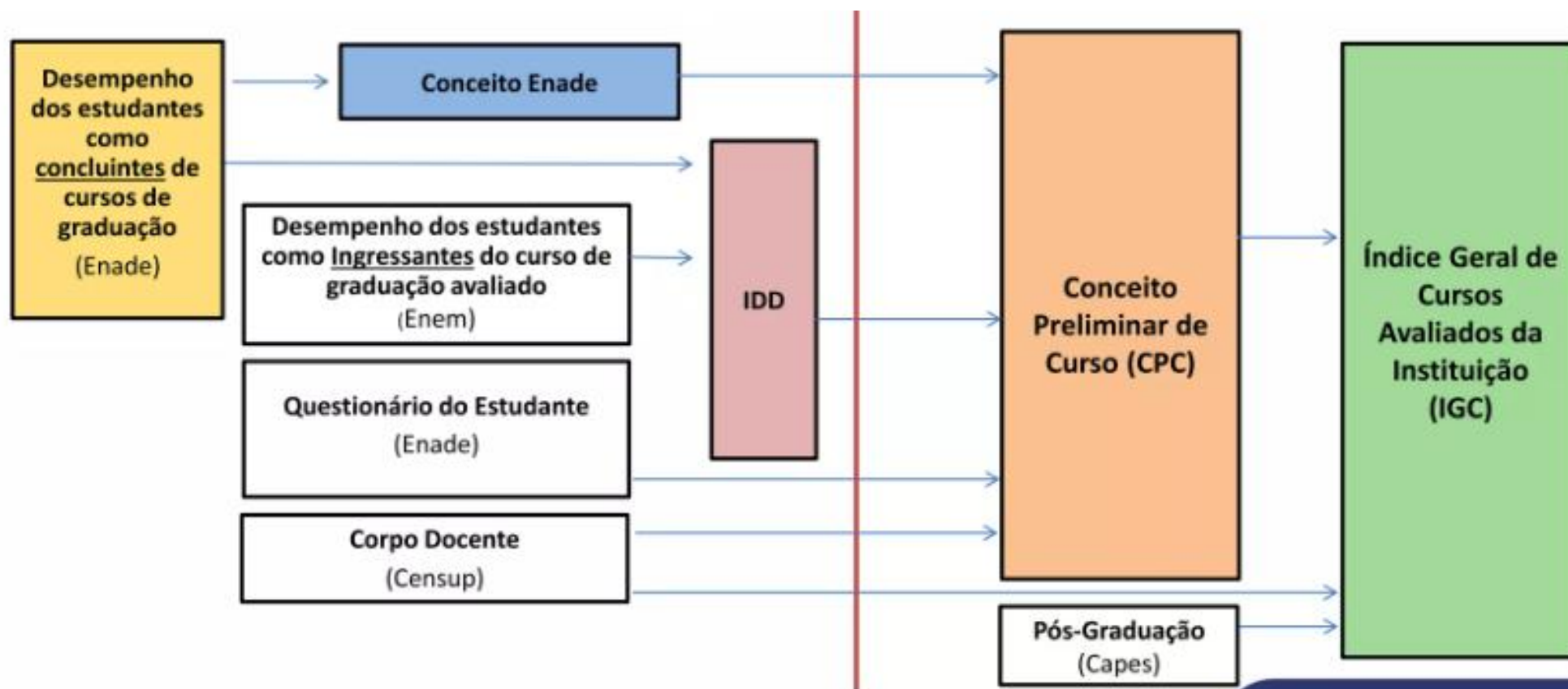
INDICADORES DE QUALIDADE DO SINAES

Os **Indicadores de Qualidade do INEP** são o Enade, o Questionário do Estudante e Censo do Ensino Superior.

Conceito Enade e IDD são métricas que avaliam o impacto dos cursos por meio dos desempenhos dos estudantes.

Enade, IDD, Censo do Ensino Superior e Questionário do Estudante são insumos do **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** .

COMPOSIÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DO INEP



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



NOTAS DO ENADE SÃO CONFIÁVEIS, NOTAS DO CPC NÃO!

20%
Nota do
concluinte
no Enade
(NC)

35%
Nota do indicador de
diferença entre os
desempenhos
observados e
esperados
(NIDD)

Correlação forte entre notas do Enade e notas do IDD

Resultado de Avaliação Padronizada de Aprendizagem

Pode-se afirmar que as IES que agregam mais valor ao estudante durante o curso (IDD) são aquelas que vão conseguir os formandos que adquiriram mais competências profissionais.

7,5%
Nota da
Proporção
de Mestres
(NM)

15%
Nota da
Proporção
de Doutores
(ND)

7,5%
Nota do
Regime de
Trabalho
(NR)

Correlação fraca entre notas do Enade e Corpo Docente

*Resultado de Censo com **dados autodeclarados pela IES***

Não se pode afirmar que professores mais titulados e dedicados produzem estudantes melhores porque a coleta está contaminada

7,5%
Nota da Percepção da
Didático-Pedagógica
(NO)

5%
Infraestrutura
e Instalações
(NF)

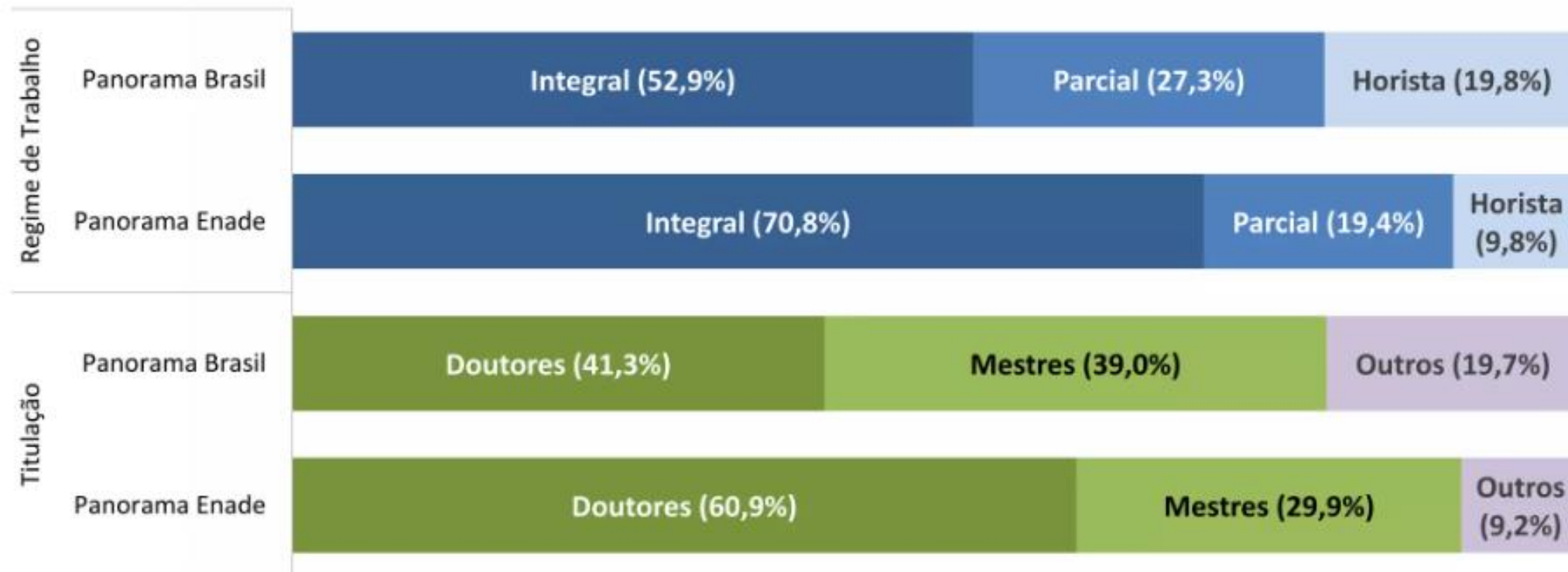
2,5%
Ampli-
ação
(NA)

Correlação fraca entre notas do Enade e percepção discente

*Resultado de Questionário com **dados percebidos pelos estudantes***

Não se pode afirmar que melhores opiniões sobre o processo formativo gera melhores notas porque a coleta está contaminada

PERFIL DO CORPO DOCENTE UNIVERSITÁRIO NO CENSO



	Panorama Brasil*	Panorama Enade**
Nº de Docentes	380.673	333.281

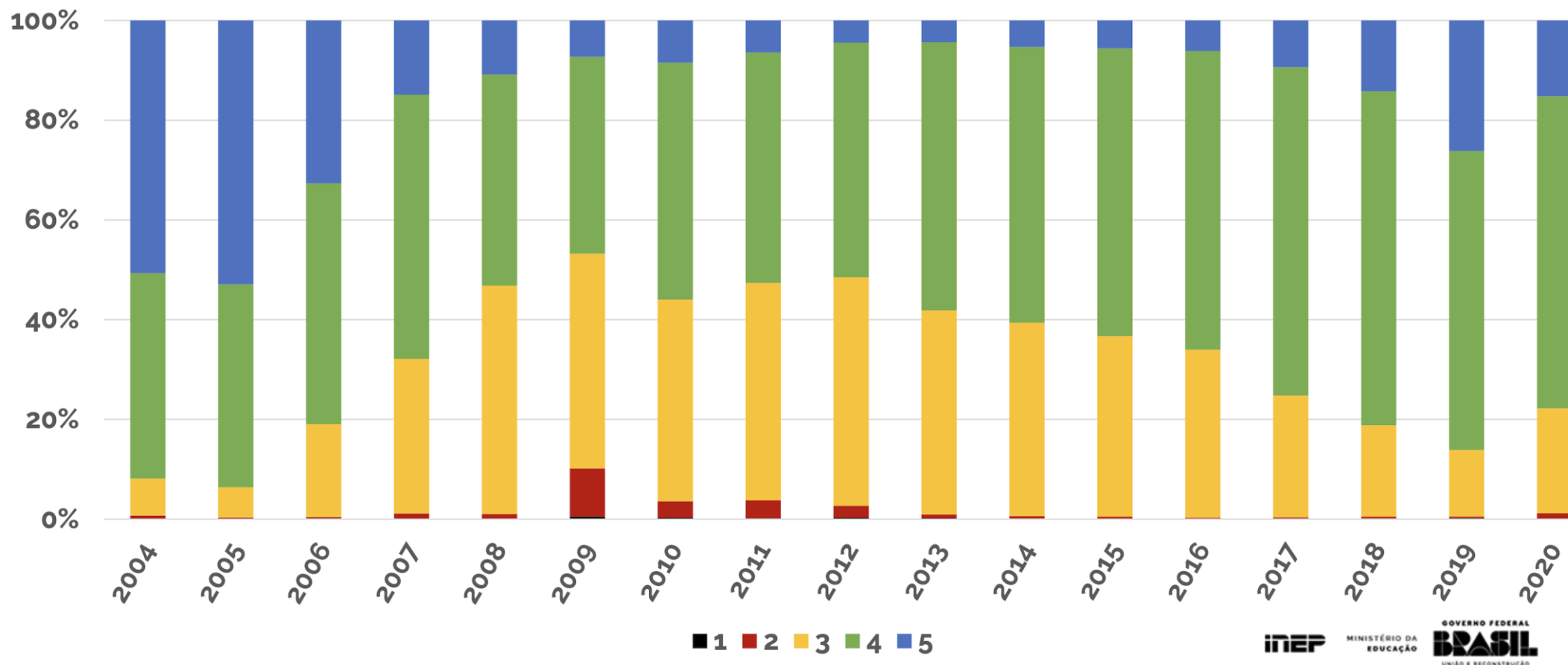
Fonte: * Sinopse Estatística do Censo Superior de 2017 e ** Enade 2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS DE CURSO NO BRASIL



DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS DE CURSO NO BRASIL

PADRÃO ADEQUADO

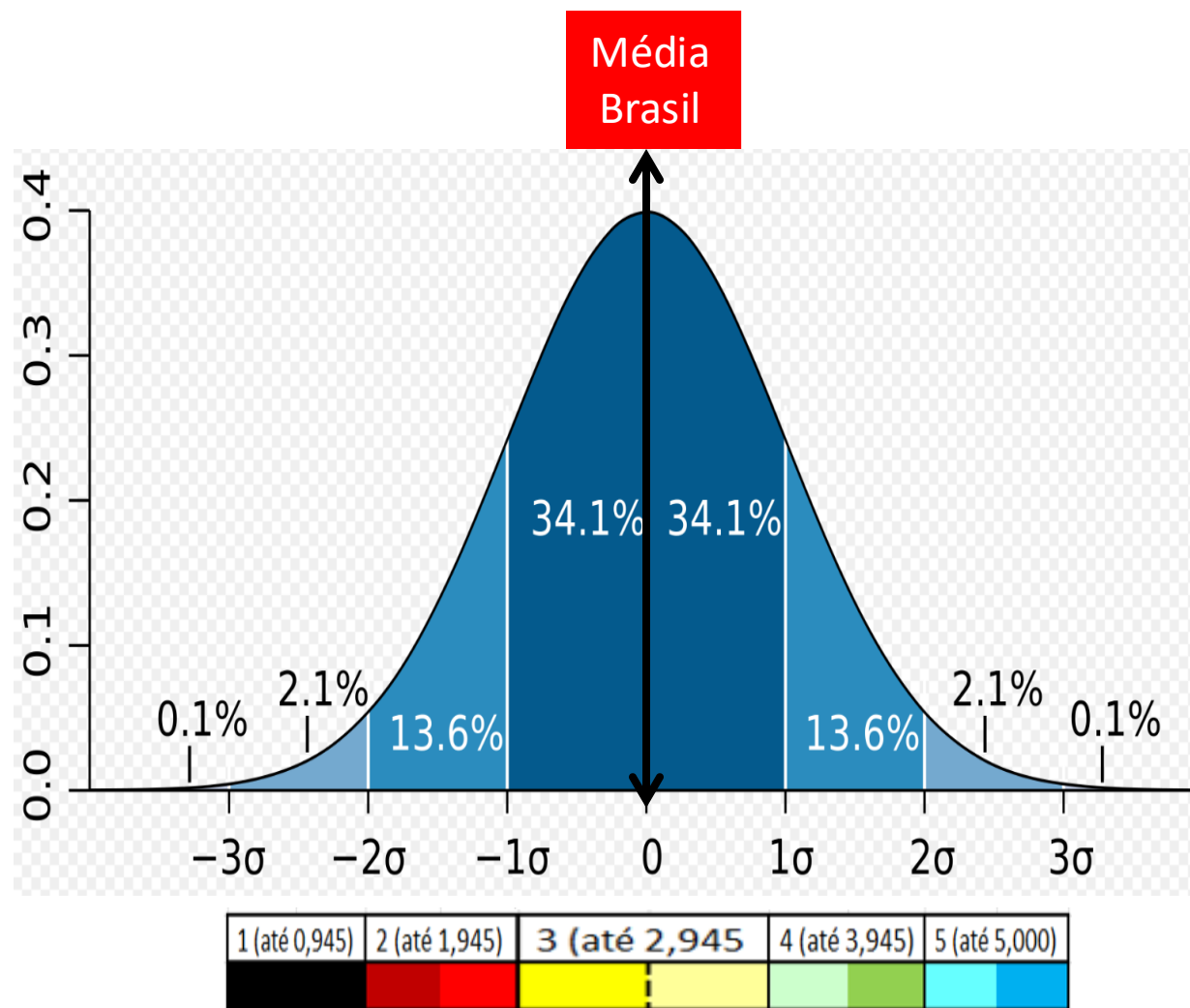
A imensa maioria dos cursos da IES (68,2%) se situa no **padrão mínimo de qualidade**, mas quase a metade destes está do lado errado da Curva de Gauss.

RISCO MÁXIMO

Todos os cursos abaixo do **padrão mínimo** (15,8%) estão seriamente em risco regulatório e se arriscando a uma má reputação no mercado de trabalho.

IMPACTO CRÍTICO

Apenas os cursos que estão **acima do padrão mínimo (15,8%)** podem se posicionar como uma referência segura para as famílias mais exigentes.



Fonte: elaboração do autor

OBJETIVOS DO ENADE

Avaliar cursos e IES por meio do desempenho dos estudantes e suas percepções do processo formativo

Produzir informações para ações de indução da qualidade da educação superior no âmbito do SINAES

Fornecer insumos para os Indicadores de Qualidade da Educação Superior, como o IDD, CPC e o IGC

Avaliar as políticas públicas de formação de bacharelado, licenciaturas e tecnólogos a partir das DCNs e Catálogo

OBJETOS DE AVALIAÇÃO NO ENADE

O Enade avalia a aprendizagem de **competências dos concluintes** em:

Desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação.

Conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos.

Nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

CICLOS AVALIATIVOS DO ENADE E SINAES

Ano I – 2025, 2028

- Educação
- Medicina
- **Artes e humanidades**
- **Ciências sociais, comunicação e informação**
- **Negócios, administração e direito**

Ano II - 2026, 2029

- Educação
- Medicina
- **Ciências naturais, matemática e estatística**
- **Computação e Tecnologias de informação e Comunicação**
- **Engenharia, produção e construção**

Ano III – 2027, 2030

- Educação
- Medicina
- **Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária**
- **Saúde e bem-estar**
- **Serviços**

DESCOBRIR COMO O ENADE É CONSTRUÍDO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

São os saberes conceituais, o aprender a *saber*, o **Conhecimento** do CHA. É o conjunto de saberes necessários para a formação em uma carreira.

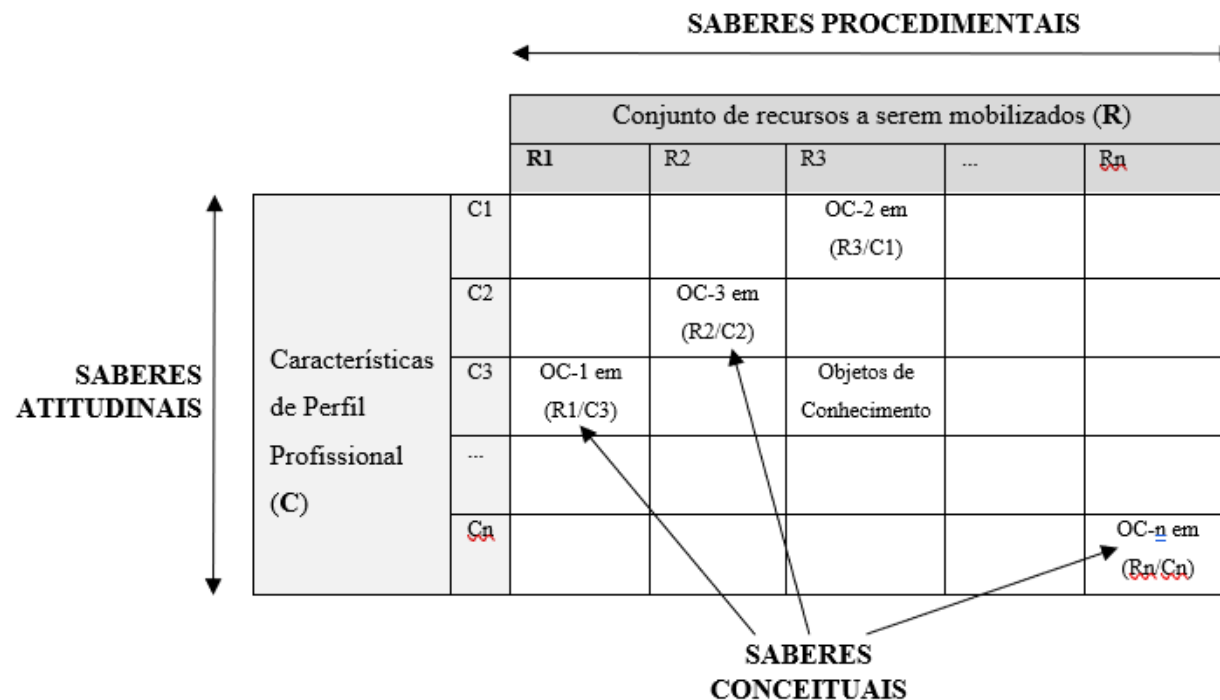
CONJUNTO DE RECURSOS

São os saberes procedimentais, o aprender a *saber fazer*, a **Habilidade** do CHA. É a capacidade de executar na prática as tarefas de uma carreira.

PERFIL PROFISSIONAL

São os saberes atitudinais, o aprender a *saber agir*, a **Atitude** do CHA. É a possibilidade de pensar e decidir com os critérios próprios de uma carreira.

Matriz de Referência da Formação do Perfil Curricular



IDENTIFICAR OS OBJETOS DE CONHECIMENTO

CONHECIMENTO

Estar ciente a respeito de alguma coisa, significando que houve o processamento cognitivo de uma informação (Parry, 1996).

APRENDER A SABER

Apreender tanto um repertório de saberes codificados quanto o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento (Delors, 1999).

SABERES CONCEITUAIS

É a base teórica necessária para a construção da qualificação profissional na carreira escolhida pelo estudante (Zabala, 1998).

Exemplo de Objetos de Conhecimento

Art. 7º A prova do Enade 2019, no componente específico da área de Medicina, tomará como referencial os conteúdos que contemplam:

- I. Clínica Médica;
- II. Cirurgia;
- III. Ginecologia e Obstetrícia;
- IV. Pediatria;
- V. Medicina de Família e Comunidade;
- VI. Urgência e Emergência;
- VII. Saúde Mental;
- VIII. Saúde Coletiva.

IDENTIFICAR O CONJUNTO DE RECURSOS

HABILIDADES

Ser capaz de realizar uma atividade ou tarefa que utilize produtivamente o conhecimento adquirido, por meio de treinamento e prática.

APRENDER A FAZER

Poder agir sobre o meio que envolve o trabalho, conseguindo aplicar na prática os conhecimentos teóricos, acentuando a cognição no trabalho.

SABERES PROCEDIMENTAIS

Verifica se o estudante consegue colocar em prática os conteúdos aprendidos ao longo de sua formação de forma eficiente e eficaz.

Exemplo de Conjunto de Recursos

Art. 6º A prova do Enade 2019, no componente específico da área de Medicina, avaliará se o concluinte desenvolveu, no processo de formação, competências para:

I. estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos no contato com as pessoas sob seus cuidados, familiares ou responsáveis;

II. identificar situações de emergência, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;

III. realizar e interpretar história clínica e exame físico;

IV. formular hipóteses diagnósticas mais prováveis e informá-las ao paciente, familiares e responsáveis, esclarecendo suas dúvidas;

V. solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, avaliando a possibilidade de acesso aos testes diagnósticos e a relação custo-efetividade;

VI. construir um plano terapêutico compartilhado que valorize o diálogo entre as necessidades referidas pela pessoa ou responsável e aquelas percebidas pelo profissional;

VII. registrar no prontuário, de forma clara e objetiva, a história clínica, o exame físico, a investigação diagnóstica e o plano terapêutico;

VIII. informar aos setores responsáveis situações de notificação compulsória;

IX. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos previstos na formação do médico generalista, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências;

X. atuar nos três níveis de atenção à saúde e nas diferentes fases do ciclo biológico, com ênfase nas doenças e nos agravos de maior prevalência;

XI. comunicar-se, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança do paciente;

XII. trabalhar em equipe de saúde multiprofissional nas estratégias de cuidado integral e promoção da saúde;

XIII. analisar as necessidades de saúde da população, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

IDENTIFICAR O PERFIL PROFISSIONAL

ATITUDE

Desenvolver o modo com o qual o estudante lida emocionalmente com as situações, o que acaba se refletindo no seu comportamento.

APRENDER A AGIR

Cooperar com os outros em todas as atividades humanas, considerando os valores individuais e coletivos envolvidos no relacionamento.

SABERES ATITUDINAIS

É o aprendizado de normas e valores que molda o indivíduo e seu comportamento de acordo com suas vivências pessoais e profissionais.

Exemplo de Perfil do Concluinte

Art. 5º A prova do Enade 2019, no componente específico da área de Medicina, tomará como referência do perfil do concluinte as seguintes características:

I. comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando a equidade, o acesso, a integralidade e a humanização do cuidado em saúde;

II. defensor da cidadania e da dignidade humana, respeitando as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias;

III. crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, políticas públicas e diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia;

IV. orientado pelos princípios da ética e da bioética na relação com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares, comunidade e equipe interprofissional;

V. embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo como transversalidade a determinação social do processo de saúde e doença;

VI. comprometido com a sua formação continuada e em serviço, com o aprendizado interprofissional e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.

DEFINIÇÃO DE CATEGORIAS DE CONSTRUÇÃO

DCN	ENADE	PARRY	ZABALA	DELORS
Conteúdos de Formação	Objetos de Conhecimento	Conhecimento	Saberes Conceituais	Aprender a Saber
Habilidades e Competências	Conjunto de Recursos	Habilidade	Saberes Procedimentais	Aprender a Fazer
Perfil do Formando	Características de Perfil	Atitude	Saberes Atitudinais	Aprender a Agir

ENQUADRAR OS OBJETIVOS DE CADA QUESTÃO

PERFIL PROFISSIONAL

Atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo como transversalidade a determinação social do processo de saúde e doença.

CONJUNTO DE RECURSOS

Formular hipóteses diagnósticas mais prováveis e informar ao paciente, familiares e responsáveis, esclarecendo suas dúvidas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Clínica Médica; Medicina de Família e Comunidade.

Exemplo de encomenda de questões

enade2019

QUESTÃO 23

multípara,
o, IMC =
istectomia
mes pré-
caminhada
ir crises de

desenvolver
EP) no
prevenção

aixamento
ente, por

e indicar

Um jovem procura atendimento na Unidade Básica de Saúde devido ao aparecimento, há 3 semanas, de manchas claras na pele localizadas na região cervical e nos braços, bilateralmente. Enquanto espera o atendimento, preocupa-se ao observar um cartaz afixado com os seguintes dizeres: “Que mancha é essa? Você pode estar com hanseníase”.

Nesse caso, a principal informação a ser utilizada pela equipe de saúde para diferenciar a hanseníase de outras dermatoses que cursam com lesões semelhantes é

- A** o tempo de aparecimento das lesões.
- B** a ausência de alterações de sensibilidade.
- C** o fato de as manchas serem hipocrômicas.
- D** a faixa etária em que se encontra o paciente.
- E** a localização bilateral em membros superiores.

ENQUADRAMENTO DAS QUESTÕES ATÉ 2024

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Embasado em uma formação geral, atuando nos diferentes níveis de atenção à saúde, valorizando aspectos epidemiológicos, tendo como transversalidade a determinação social do processo de saúde e doença.	Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, avaliando a possibilidade de acesso aos testes diagnósticos e a relação custo-efetividade.	Pediatria.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Comprometido com a sua formação continuada e em serviço, com o aprendizado interprofissional e com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.	Registrar no prontuário, de forma clara e objetiva, a história clínica, o exame físico, a investigação diagnóstica e o plano terapêutico.	Ginecologia e Obstetrícia.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando a equidade, o acesso, a integralidade e a humanização do cuidado em saúde.	Estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos no contato com as pessoas sob seus cuidados, familiares ou responsáveis.	Clínica médica
QUESTÕES - 09	Comprometido com o respeito à singularidade de cada pessoa e grupo social, considerando as dimensões das diversidades biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e ética, visando a equidade, o acesso, a integralidade e a humanização do cuidado em saúde.	Estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos no contato com as pessoas sob seus cuidados, familiares ou responsáveis.	Clínica Médica.
QUESTÕES - 10	Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, políticas públicas e diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia.	Estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos no contato com as pessoas sob seus cuidados, familiares ou responsáveis.	Cirurgia.
QUESTÕES - 11	Crítico e reflexivo em relação ao seu fazer profissional, combinando conhecimento clínico com as melhores evidências científicas disponíveis, políticas públicas e diretrizes vigentes, orientado pelos princípios de custo-efetividade e eficácia.	Identificar situações de emergência, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes.	Urgência e Emergência; Saúde Mental.

ENQUADRAMENTO DAS QUESTÕES A PARTIR DE 2025

PEDAGOGIA
Licenciatura

nº item na Prova	Gabarito	Competência	Habilidade	Objeto do Conhecimento 1	Objeto do Conhecimento 2
1	C	C01. planejar, implementar e avaliar ações nos âmbitos da prática docente, da gestão e organização das instituições de educação básica, das políticas públicas, dos projetos e dos programas educacionais, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e em rede, de forma fundamentada na legislação.	H02. planejar intervenções fundamentadas na legislação e na avaliação da realidade escolar;	OC13. libras, cultura e identidade surda;	*
2	B	C01. planejar, implementar e avaliar ações nos âmbitos da prática docente, da gestão e organização das instituições de educação básica, das políticas públicas, dos projetos e dos programas educacionais, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e em rede, de forma fundamentada na legislação.	H03. fomentar a cooperação entre as instituições de educação básica, a família e a comunidade;	OC19. práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais;	*
3	D	C01. planejar, implementar e avaliar ações nos âmbitos da prática docente, da gestão e organização das instituições de educação básica, das políticas públicas, dos projetos e dos programas educacionais, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e em rede, de forma fundamentada na legislação.	H04. identificar contradições, desafios, limites e possibilidades de superação de demandas da realidade educacional para propor intervenções de modo interdisciplinar;	OC05. teorias pedagógicas;	*

O RELATÓRIO SÍNTESE DE CADA CARREIRA NO BRASIL



CONTEÚDO DO RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA



Capítulo 1 Diretrizes para o exame

Capítulo 2 Distribuição de cursos

Capítulo 3 Características de estudantes

Capítulo 4 Percepção da prova

Capítulo 5 Distribuição dos conceitos

Capítulo 6 Análise técnica da prova

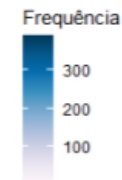
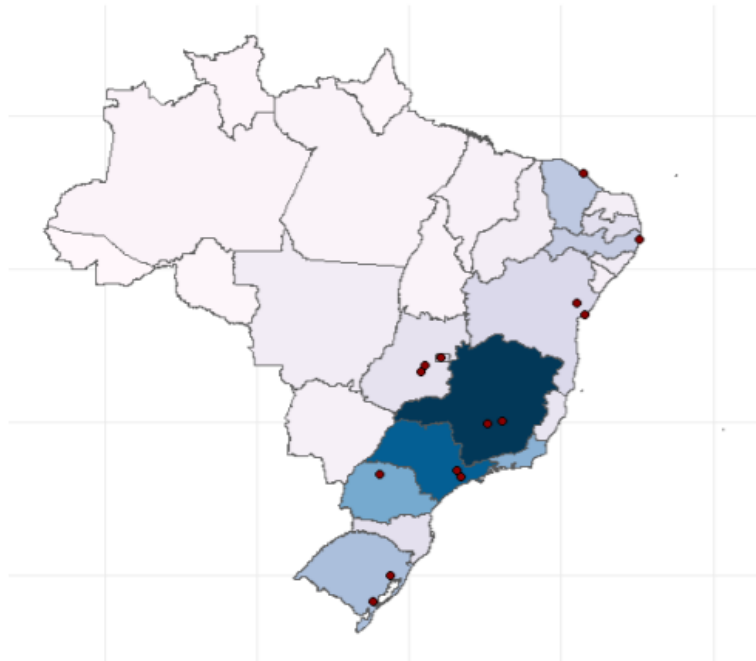
e

Anexos com os instrumentos de avaliação

CARACTERÍSTICA DOS CONCLUINTES EM MEDICINA

Frequência de concluintes* de Medicina representando os 10% das maiores notas (Nota Geral) no Enade 2019

Intervalo NG: de 71,5 a 90,1



IES, por ordem alfabética, de concluintes de Medicina com Nota Geral igual ou acima de 85 no Enade 2019

IES	UF
EBMSP	BA
FCMMG	MG
FMJ	SP
FPS	PE
PUCRS	RS
UCPEL	RS
UEFS	BA
UFBA	BA
UFC	CE
UFG	GO
UFMG	MG
UFSJ	MG
UNB	DF
UNICESUMAR	PR
UNIEVANGÉLICA	GO
UNIFENAS	MG
UNIFESP	SP
UNIFOR	CE

A COMISSÃO FORMULADORA DO ENADE

COMPOSIÇÃO

Cada curso forma sua Comissão Assessora de Avaliação com professores de ilibada reputação e que lecionam em IES bem avaliadas.

DESIGNAÇÃO

Esta Comissão é designada no início do ano em que o curso será avaliado, e será responsável por determinar a Matriz de Referência da prova



IMPACTO CRÍTICO

Assim, faz-se importante estudar o Currículo Lattes dos membros para tentar antever quais serão as prováveis orientações.

Exemplo de Comissão Assessora

A Comissão Assessora de Área de Medicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Cristina Rolim Neumann;
- Debora Carvalho Ferreira;
- Elaine Lira Medeiros Bezerra;
- Eloísa Grossman;
- Mauro César Tavares de Souza;
- Milena Coelho Fernandes Caldato; e
- Silvia de Melo Cunha.

A LÓGICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS DO ENADE

MÉDIA BRASIL

É a média dos desempenhos das IES em cada carreiras avaliadas pelo Enade. É o ponto de partida dos conceitos contínuos e da faixa onde eles se encontram.

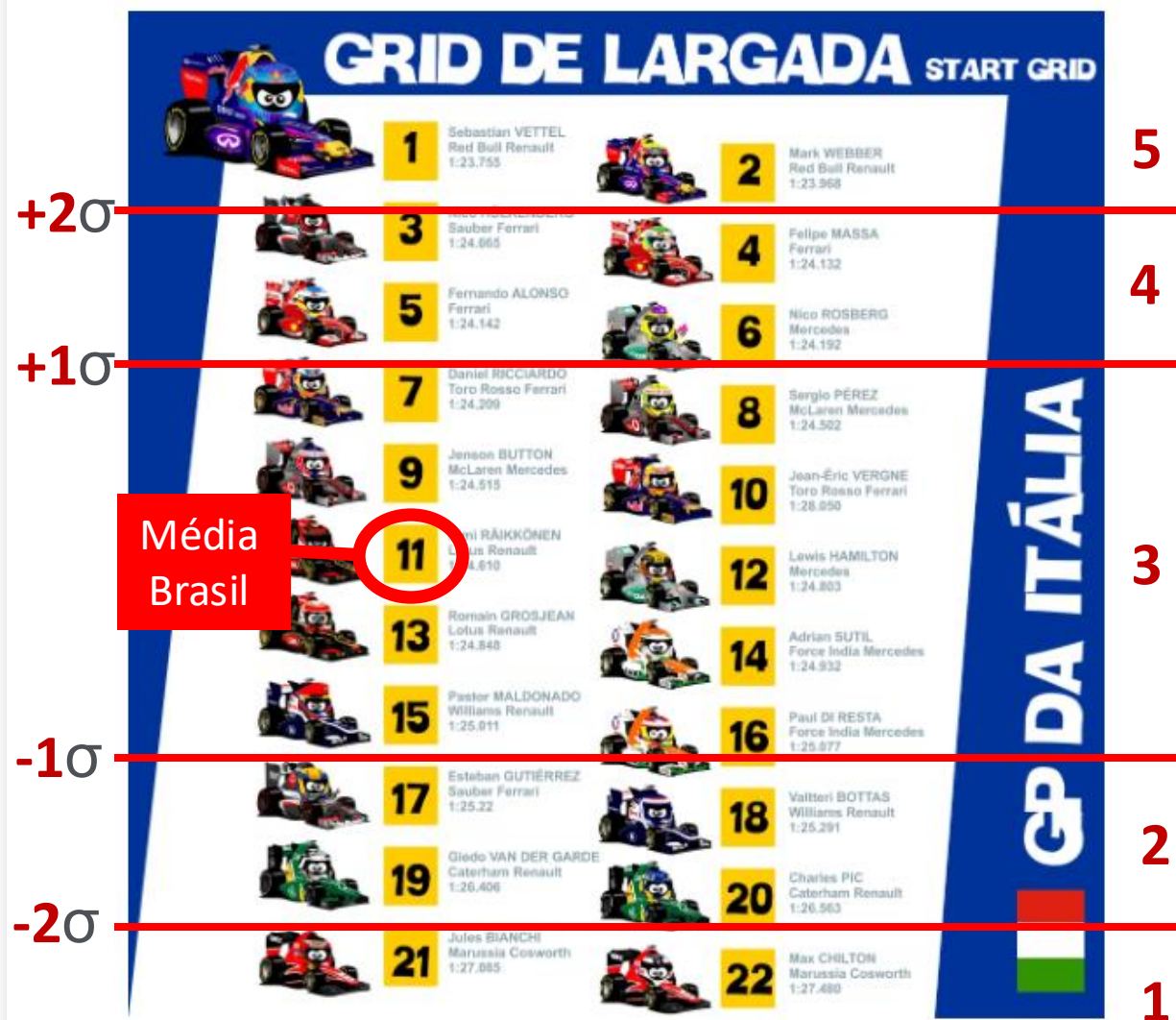
FAIXAS DOS CONCEITOS

São calculadas por faixas de desvios padrões da Média Brasil. Desvios positivos apontam as faixas 4 e 5, desvios negativos as faixas 1 e 2.

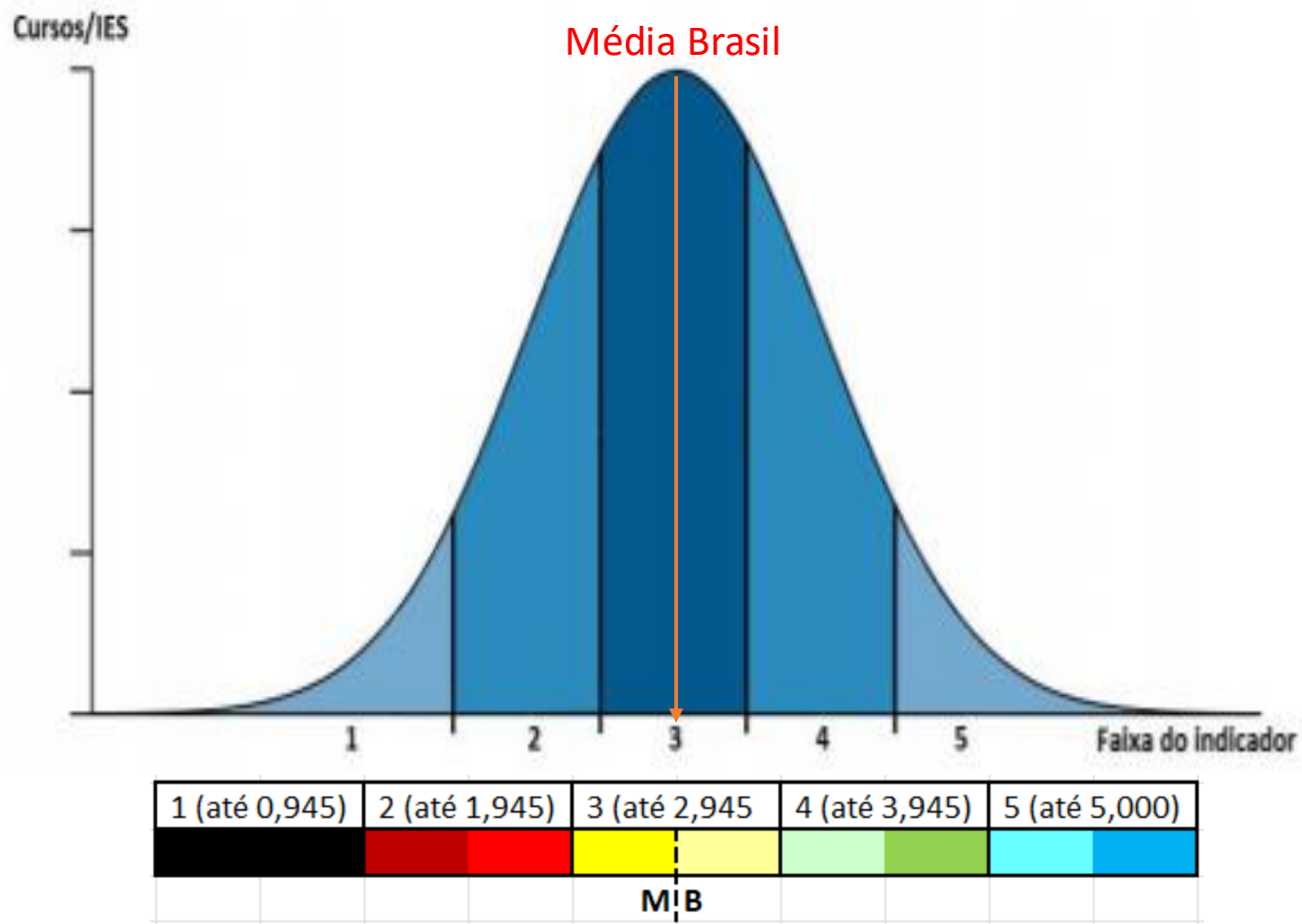
VÍNCULO COM DESEMPENHO

A relação dos acertos com a faixa de conceito é relativa. Numa carreira 50% de acerto na prova pode valer um conceito 5 e noutra carreira um conceito 1.

Exemplo de Distribuição de Conceitos



ONDE SUA IES ESTÁ NESTA CURVA NORMAL?



O DESEMPENHO GERAL NO ENSINO SUPERIOR

RELATIVIDADE DOS CONCEITOS

As notas 4 e 5 no Enade quase nunca asseguram um bom desempenho global na prova, pois desempenhos maiores que 70% são raríssimos.

HISTÓRICO DOS CONCEITOS

Infelizmente também não é uma situação atípica. Historicamente tem sido assim, desde os tempos do antigo Exame Nacional de Cursos.



IMPACTO CRÍTICO

A maioria das carreiras tem uma nota absoluta situada entre 30% e 40% da prova, o que é o bastante apenas para assegurar o conceito 3.

Exemplo de Histograma de Notas

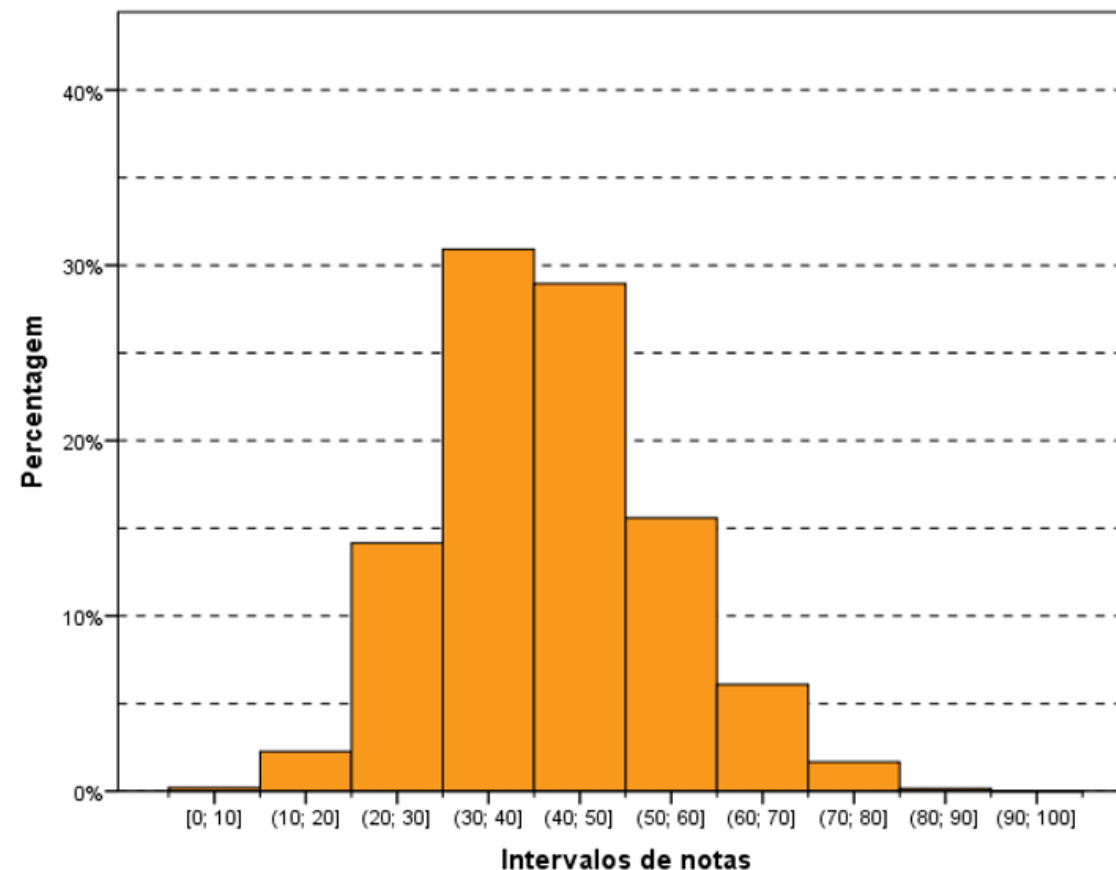


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2015 - Administração

O DESEMPENHO POR TIPO DE FORMAÇÃO

GERAL E ESPECÍFICO

Há sempre uma diferença nos cursos significativa entre os resultados das questões de Formação Geral (FG) e de Formação Específica (FE).

PERFORMANCE ESPECÍFICA

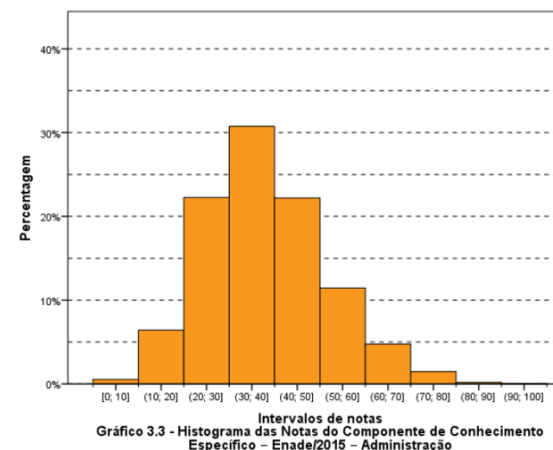
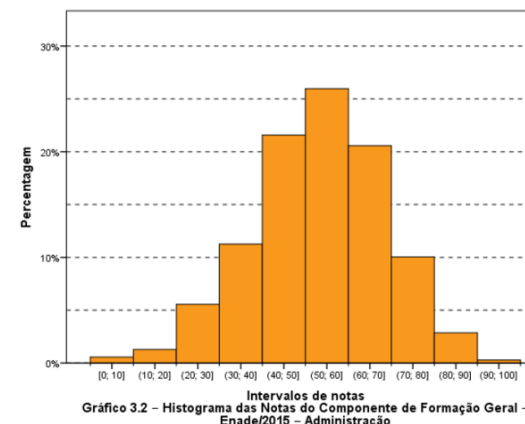
A maior complexidade dos assuntos profissionais tratados já traria uma dificuldade a mais, e as questões de FE tem sido mais difíceis que na FG.



IMPACTO CRÍTICO

As questões de FE representam 75% da prova do Enade e registram o pior desempenho na quantidade de acertos, impactando os resultados.

Exemplo de Histograma de Notas



O DESEMPENHO PELO ÍNDICE DE FACILIDADE

FACILIDADE DAS QUESTÕES

O INEP classifica a dificuldade de cada questão da prova segundo o índice de acerto delas pelos estudantes. A facilidade varia de edição para edição.

SUPERAR A MÉDIA

É válido lembrar que embora esse seja um dos parâmetros de julgamento de desempenho, um curso deve se manter acima da média em cada questão.



IMPACTO CRÍTICO

Questões em que nossos estudantes se localizam abaixo da média são pontos de atenção e um diagnóstico inicial de onde precisamos melhorar.

Exemplo de Facilidade das Questões

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O DESEMPENHO PELO ÍNDICE DE DISCRIMINAÇÃO

VALIDADE ESTATÍSTICA

O INEP também verifica o Índice de Discriminação de todas as questões para verificar sua validade estatística antes de calcular o Conceito Enade.

DISCRIMINAR ESTUDANTES

Uma boa questão deve fazer que estudantes com bom desempenho global na Prova devem acertar mais do que aqueles com desempenho ruim.



IMPACTO CRÍTICO

Questões com baixo Índice de Discriminação são ANULADAS e não devem ser utilizadas em simulados, pois não fornecem base de comparação

Exemplo de Índice de Discriminação

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANÁLISE DO DESEMPENHO BRASIL DOS ESTUDANTES

ÍNDICE DE FACILIDADE

É importante saber a média Brasil em cada questão como elemento de análise do desempenho em cada curso e instituição que a abriga.

ÍNDICE DE DISCRIMINAÇÃO

Questões com índice de discriminação fraco são retiradas do cálculo do Enade, e muitas classificações médias apontam para um exame menos confiável.



IMPACTO CRÍTICO

Descobrir quais são as competências cujo desempenho tenha sido muito abaixo da média indica os lugares onde os primeiros esforços serão alocados.

Exemplo de Análise das Questões de FE

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,12	Muito difícil	0,30	Bom
10	0,38	Difícil	0,29	Médio
11	0,81	Fácil	0,32	Bom
12	0,18	Difícil	0,27	Médio
13	0,38	Difícil	0,31	Bom
14	0,23	Difícil	0,25	Médio
15	0,36	Difícil	0,34	Bom
16	0,37	Difícil	0,29	Médio
17	0,32	Difícil	0,23	Médio
18	0,33	Difícil	0,25	Médio
19	0,28	Difícil	0,10	Fraco
20	0,49	Médio	0,43	Muito bom
21	0,36	Difícil	0,35	Bom
22	0,29	Difícil	0,21	Médio
23	0,53	Médio	0,35	Bom
24	0,47	Médio	0,44	Muito bom
25	0,09	Muito difícil	0,06	Fraco
26	0,25	Difícil	0,22	Médio
27	0,55	Médio	0,40	Muito bom
28	0,31	Difícil	0,24	Médio
29	0,45	Médio	0,22	Médio
30	0,35	Difícil	0,34	Bom
31	0,40	Difícil	0,27	Médio
32	0,23	Difícil	0,20	Médio
33	0,30	Difícil	0,30	Bom
34	0,33	Difícil	0,32	Bom
35	0,58	Médio	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

FILOSOFIA DA GESTÃO DA APRENDIZAGEM



O RELATÓRIO DOS CURSOS DE CADA IES DO BRASIL



CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE CURSO



Capítulo 1 Conceito do curso

Capítulo 2 Desempenho dos estudantes

Capítulo 3 Percepção dos estudantes

Capítulo 4 Resultado do questionário

Capítulo 5 Estatísticas das questões

Capítulo 6 Considerações finais

e

Sem anexos

O DESEMPENHO NOS RELATÓRIOS DE CURSO

CONCEITO ENADE

É a média ponderada e padronizada dos pesos das questões objetivas e discursivas nos componentes de Formação Geral e Formação Específica.

MÉDIA BRASIL

A performance é posteriormente comparada ao desempenho global dos estudantes do Brasil, que determinará a posição relativa e o Conceito Enade.



IMPACTO CRÍTICO

O afastamento da Média Brasil em desvios padrões localiza e dimensiona as lacunas de aprendizagem nas quatro dimensões do exame de uma carreira.

Exemplo de Análise do Desempenho

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0
Sem Conceito	

O DESEMPENHO NOS RELATÓRIOS DE CURSO

FINALIDADE

O Relatório de Curso é o instrumento utilizado para diagnosticar o desempenho do curso numa dada IES em relação à Média Brasil na carreira.

MICRODADOS

O Relatório de Curso condensa um conjunto de microdados que ilustram como os estudantes produziram o Conceito Enade para o curso e IES.



IMPACTO CRÍTICO

Os microdados podem ser desagregados de forma a revelar quais são as categorias nas quais as fragilidades são marcantes e o porquê dos erros.

Exemplo de Análise do Desempenho

MEDICINA							
ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		59	3679	9963	13532	3638	21053
Número de presentes		59	3620	9788	13253	3586	20628
Resultado Geral	Média	59,0	59,0	58,5	57,8	58,3	59,1
	Erro padrão da média	1,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	8,8	10,5	10,9	10,6	9,8	10,6
	Mediana	59,6	60,0	59,7	58,9	59,1	60,2
	Mínimo	35,7	5,3	0,0	0,4	0,4	0,0
	Máximo	79,0	87,2	87,2	87,1	87,1	90,1
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,9	-0,8	-0,8	-0,8	-0,8
Formação Geral	Média	49,7	53,1	52,2	51,1	51,7	52,8
	Erro padrão da média	1,8	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	14,2	14,0	14,2	14,2	13,8	14,1
	Mediana	49,6	54,1	53,2	51,7	52,2	53,7
	Mínimo	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	80,4	94,6	94,6	96,0	91,8	97,8
	Coefficiente de Assimetria	-0,3	-0,4	-0,4	-0,3	-0,2	-0,3
Comp. Específico	Média	62,1	60,9	60,6	60,0	60,4	61,3
	Erro padrão da média	1,3	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
	Desvio padrão	10,0	11,8	12,3	12,0	11,1	11,9
	Mediana	63,4	62,0	61,8	61,1	61,1	62,4
	Mínimo	40,1	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	85,5	94,7	94,7	93,6	91,1	97,1
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,7	-0,7	-0,7	-0,6	-0,7

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTES

AS PERCEPÇÕES

A maioria dos estudantes (63,9%) disse que os enunciados das questões estavam claros e objetivos e que os dados e instruções eram suficientes.

MICRODADOS

A maioria dos estudantes (67,2%) afirma que estudou e aprendeu muitos desses conteúdos, mesmo assim a média de acertos foi de 42,4% no exame.



IMPACTO CRÍTICO

A maioria dos estudantes (56,3%) se ressentiu da forma diferente da abordagem do conteúdo, o que pode se justificar pela Taxonomia de Bloom.

Exemplo de Análise do Questionário

Questão	Resposta	IES	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?	Sim, todos.	15,1	19,3	19,9	21,3	21,8	20,8
	Sim, a maioria.	63,9	52,6	53,2	51,1	51,4	51,4
	Apenas cerca da metade.	10,9	15,9	15,3	15,6	15,5	15,9
	Poucos.	8,4	11,2	10,5	11,0	10,3	10,8
	Não, nenhum.	1,7	1,1	1,0	1,0	1,0	1,1
As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?	Sim, até excessivas.	2,5	4,6	5,0	5,1	5,1	5,3
	Sim, em todas elas.	26,9	25,8	26,5	26,3	26,8	26,0
	Sim, na maioria delas.	52,9	48,8	48,7	47,6	48,0	47,8
	Sim, somente em algumas.	16,0	19,2	18,4	19,6	18,6	19,4
	Não, em nenhuma delas.	1,7	1,5	1,4	1,5	1,4	1,5
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Desconhecimento do conteúdo.	7,6	9,1	9,0	9,7	9,0	9,8
	Forma diferente de abordagem do conteúdo.	56,3	52,1	50,3	52,6	52,9	50,9
	Espaço insuficiente para responder às questões.	4,2	5,0	5,4	5,4	6,2	6,0
	Falta de motivação para fazer a prova.	7,6	11,2	12,9	10,4	9,4	12,2
	Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	24,4	22,6	22,5	21,9	22,4	21,1
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que	não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	6,7	5,8	5,1	6,2	5,1	5,9
	estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	10,9	12,4	11,2	13,2	11,5	12,9
	estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	10,9	11,4	11,1	12,3	12,2	12,4
	estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	67,2	60,2	62,0	59,5	61,6	60,5
	estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	4,2	10,3	10,7	8,9	9,7	8,4

UMA ANÁLISE PELA TAXONOMIA DE BLOOM

Mais de 70% do Enade se dá por saberes procedimentais e atitudinais, bem mais complexos e fortemente ligados à prática e ao saber-fazer



Mais de 70% do tempo do curso superior se dá por saberes conceituais, menos complexos e fortemente ligados à teoria e ao saber

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS DISTRATORES

IMPRESSÕES POSITIVAS

São as questões onde os estudantes tenham tido desempenho superior à Média Brasil mais um ou dois desvios padrões positivos.

IMPRESSÕES NEGATIVAS

São as questões que os estudantes foram inferiores à Média Brasil. Quanto mais afastados negativamente, mais prioridade na retomada de saberes.

IMPACTO CRÍTICO

Os microdados revelam as áreas em que os estudantes foram mal mas apontam também o raciocínio do erro dos estudantes que deve ser corrigido.

Exemplo de Distribuição das Respostas

Questão	Percentual de Acerto						Gabarito	Resposta do Curso					
	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil		A	B	C	D	E	SI#
9	72,9	68,2	65,7	62,4	60,8	64,1	D	5,1	13,6	3,4	72,9	5,1	0,0
10	22,0	31,1	34,1	35,2	35,2	35,6	B	10,2	22,0	39,0	13,6	15,3	0,0
11	-	-	-	-	-	-	**	-	-	-	-	-	-
12	45,8	38,3	36,1	36,2	37,6	36,1	E	8,5	18,6	18,6	8,5	45,8	0,0
13	89,8	78,1	77,3	77,2	75,6	78,4	A	89,8	0,0	3,4	0,0	6,8	0,0
14	33,9	34,0	38,6	39,3	37,3	40,1	C	33,9	1,7	33,9	3,4	27,1	0,0
15	54,2	71,6	76,2	74,6	75,1	75,9	B	33,9	54,2	0,0	11,9	0,0	0,0
16	89,8	79,3	75,6	74,6	75,8	76,0	B	0,0	89,8	0,0	6,8	3,4	0,0
17	33,9	36,9	41,6	41,6	42,6	43,3	B	3,4	33,9	28,8	25,4	8,5	0,0
18	67,8	46,0	42,2	45,6	46,6	48,1	E	8,5	8,5	5,1	10,2	67,8	0,0
19	66,1	61,8	63,0	62,5	65,4	63,0	B	1,7	66,1	1,7	6,8	23,7	0,0
20	59,3	67,3	66,9	65,4	65,2	68,3	C	11,9	20,3	59,3	5,1	1,7	1,7
21	37,3	51,0	50,6	51,4	50,8	51,1	A	37,3	0,0	1,7	0,0	61,0	0,0
22	-	-	-	-	-	-	**	-	-	-	-	-	-
23	96,6	88,9	89,4	89,9	90,8	90,5	B	0,0	96,6	0,0	0,0	3,4	0,0
24	84,7	87,9	87,0	87,4	88,3	88,7	A	84,7	10,2	1,7	0,0	3,4	0,0
25	64,4	42,8	44,2	42,4	41,3	43,7	A	64,4	3,4	10,2	0,0	22,0	0,0
26	61,0	57,0	60,9	60,9	63,2	61,3	D	1,7	1,7	30,5	61,0	5,1	0,0
27	62,7	56,4	53,1	52,6	52,4	53,3	C	11,9	16,9	62,7	1,7	6,8	0,0
28	-	-	-	-	-	-	**	-	-	-	-	-	-
29	74,6	73,2	71,7	70,6	71,2	73,2	C	6,8	6,8	74,6	6,8	5,1	0,0
30	96,6	86,9	85,2	84,7	84,3	86,5	E	1,7	0,0	1,7	0,0	96,6	0,0
31	78,0	70,3	69,5	67,6	66,1	69,8	D	5,1	0,0	6,8	78,0	10,2	0,0
32	16,9	46,8	47,4	46,3	48,5	48,1	A	16,9	13,6	18,6	45,8	5,1	0,0
33	67,8	74,3	73,0	73,2	73,0	74,5	E	1,7	1,7	25,4	3,4	67,8	0,0
34	27,1	25,9	28,9	27,2	26,4	26,7	E	49,2	16,9	3,4	3,4	27,1	0,0
35	88,1	87,8	85,7	84,8	87,3	85,9	E	0,0	6,8	0,0	5,1	88,1	0,0

Questões deixadas sem respostas ou com múltiplas respostas são agrupadas na categoria "SI".
* Anulada pela comissão.
** Desconsiderada pelo bisserial.

ANÁLISE DAS RESPOSTAS DE QUESTÕES DISCURSIVAS

SIMULAÇÃO DA PRÁTICA

São as questões que mais se parecem com situações reais que os formandos enfrentarão no mundo do trabalho, o que permite uma visão mais global.

PADRÃO DE RESPOSTA

Procuram não determinar as respostas, mas compor um arco de possibilidades que os formandos poderiam construir para responder ao comando da questão



IMPACTO CRÍTICO

Os microdados não revelam quase nada mas a montagem dos baremas permite verificar em simulados quais os erros na formação do raciocínio científico.

Exemplo de Resultados nas Questões Discursivas

Questão	Curso		UF		Região		Cat. Adm.		Org. Acad.		Brasil	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
3	59,0	21,4	60,8	19,9	58,9	20,9	57,3	20,9	57,9	20,7	59,4	21,1
4	48,6	16,4	50,7	19,5	47,5	21,3	45,7	21,2	46,9	21,0	47,2	21,2
5	77,2	11,9	71,5	17,5	69,4	19,2	68,4	19,7	69,4	18,8	68,4	19,7

a) O estudante deve descrever que a alteração observada no ECG corresponde à elevação de segmento ST (supra de ST) em parede inferior OU à corrente de lesão subepicárdica OU à corrente de lesão em segmento inferior (em DII, DIII e AVF) OU à presença de onda Q nas derivações inferiores (em DII, DIII e AVF).

O estudante deve mencionar a seguinte hipótese diagnóstica: infarto agudo do miocárdio.

b) O estudante deve citar as seguintes condutas terapêuticas.

- Administração de oxigênio.
- Tratamento da dor com morfina.
- Uso de betabloqueadores.
- Ácido acetilsalicílico (aspirina).
- Terapia anticoagulante com varfarina.
- Terapêutica fibrinolítica OU angioplastia primária.
- Insulina endovenosa.
- Nitrato sublingual.

c) O estudante deverá citar os seguintes diagnósticos:

- infarto agudo do miocárdio recente;
- diabetes mellitus; e
- hipertensão arterial sistêmica.

ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO PARA AS QUATRO PROVAS

FORMAÇÃO GERAL

Não se prepara de última prova para a FG, mas prepara-se estudantes para melhor fazer a prova com o que sabem. FG é um trabalho de longo prazo.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Da mesma forma, é difícil reverter num ano fragilidades acumuladas em 5 anos. É mister categorizar problemas para traçar formas de intervenção até a prova.



TIPO DE QUESTÕES APLICADAS

As provas objetivas têm três tipos de questões. As provas discursivas têm estilos diferentes em FG e FE e muitos tipos de comandos diferentes.

Exemplo de Pesos para cada Componente de Formação



Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

PESOS DAS QUESTÕES E ESTRATÉGIA DE PROVA

FORMAÇÕES PRIORITÁRIAS

Deve-se priorizar nas ações de retomada dos saberes a Formação Específica, uma vez que ela tem maior peso e é mais fácil se distinguir.

PESOS MENORES

A Formação Geral também é importante, mas é fortemente dependente da escolaridade dos pais e deve ser pensada ao longo da formação.



IMPACTO CRÍTICO

A melhor estratégia passa por iniciar a prova pelas Questões Discursivas, da FE a FG, e somente após respondidas avançar sobre as Objetivas, da FE a FG.

Exemplo de Pesos para cada Componente de Formação

		FG	FE
		25	75
OBJ	78,75	15	63,75
DISC	21,25	10	11,25

Exemplo de Pesos para cada Questão individualmente

		FG	FE
OBJ		1,88	2,36
DISC		5,00	3,75

PESOS DAS QUESTÕES E ESTRATÉGIA DE PROVA

FORMAÇÕES PRIORITÁRIAS

Deve-se priorizar nas ações de retomada dos saberes a Formação Específica, uma vez que ela tem maior peso e é mais fácil se distinguir.

PESOS MENORES

A Formação Geral também é importante, mas é fortemente dependente da escolaridade dos pais e deve ser pensada ao longo da formação.



IMPACTO CRÍTICO

A melhor estratégia passa por iniciar a prova pelas Questões Discursivas, da FE a FG, e somente após respondidas avançar sobre as Objetivas, da FE a FG.

Exemplo de Pesos para cada Componente de Formação

		FG	FE
		25	75
OBJ	78,75	15	63,75
DISC	21,25	10	11,25

Exemplo de Pesos para cada Questão individualmente

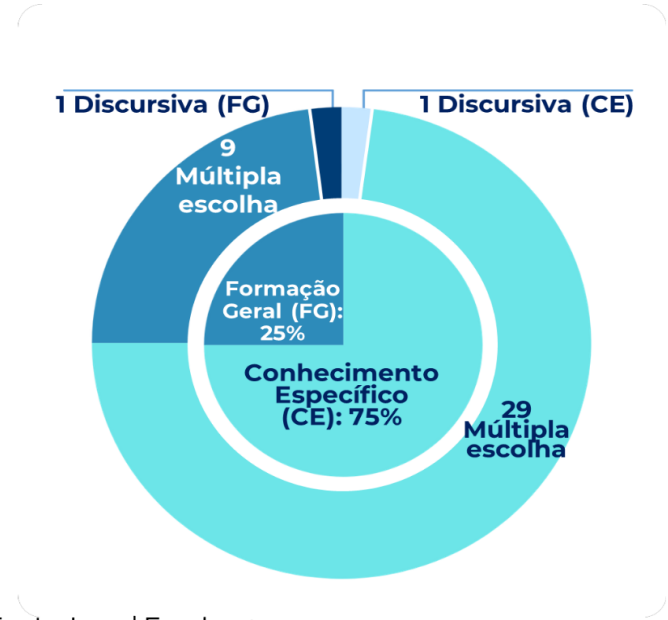
		FG	FE
OBJ		1,88	2,36
DISC		5,00	3,75

O NOVO ENADE EM 2025: COMO O TRI MUDA AS REGRAS DO JOGO



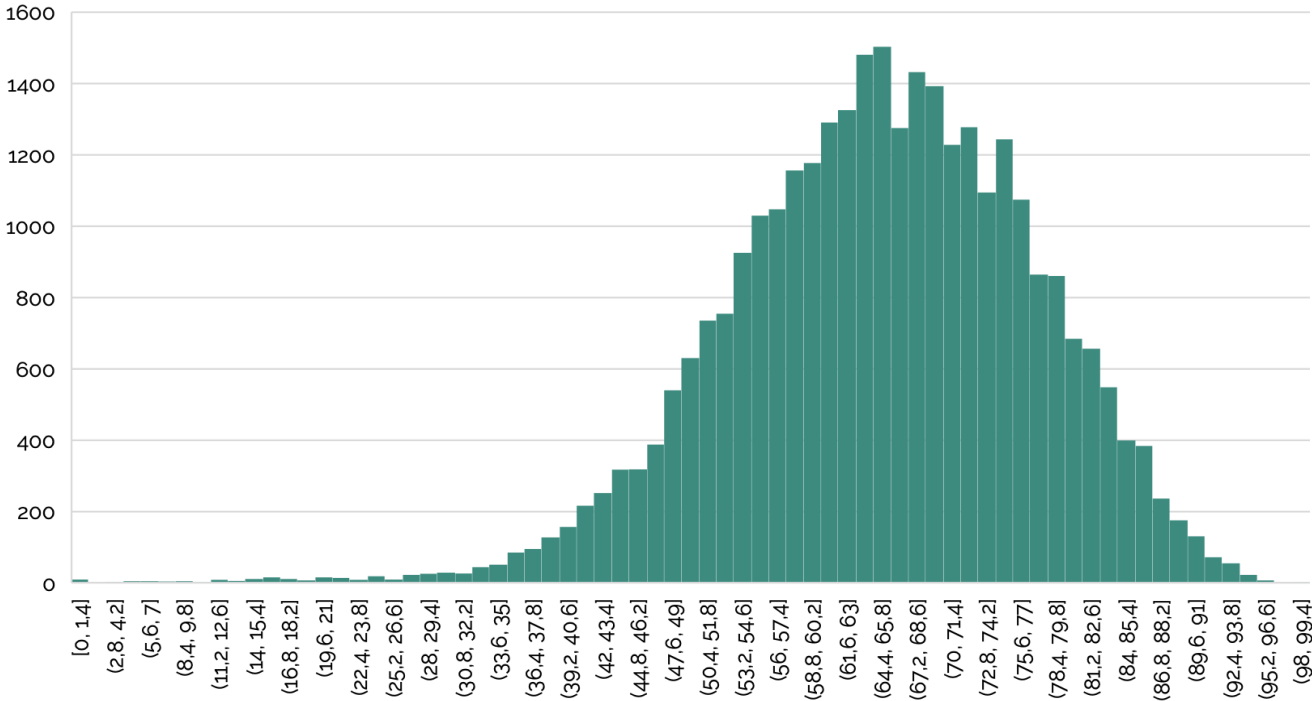
O ENADE COMO EXAME DE PROFICIÊNCIA MÉDICA

Enade 2023		
Notas médias dos estudantes de Medicina		
Formação Geral	Componente Específico	Nota Geral
65,76	64,72	65,00



Fonte: Inep | Enade 2023

Distribuição das notas dos estudantes de medicina



O ENADE COMO BALIZADOR DA QUALIDADE DO ENSINO



262 instituições de
educação superior

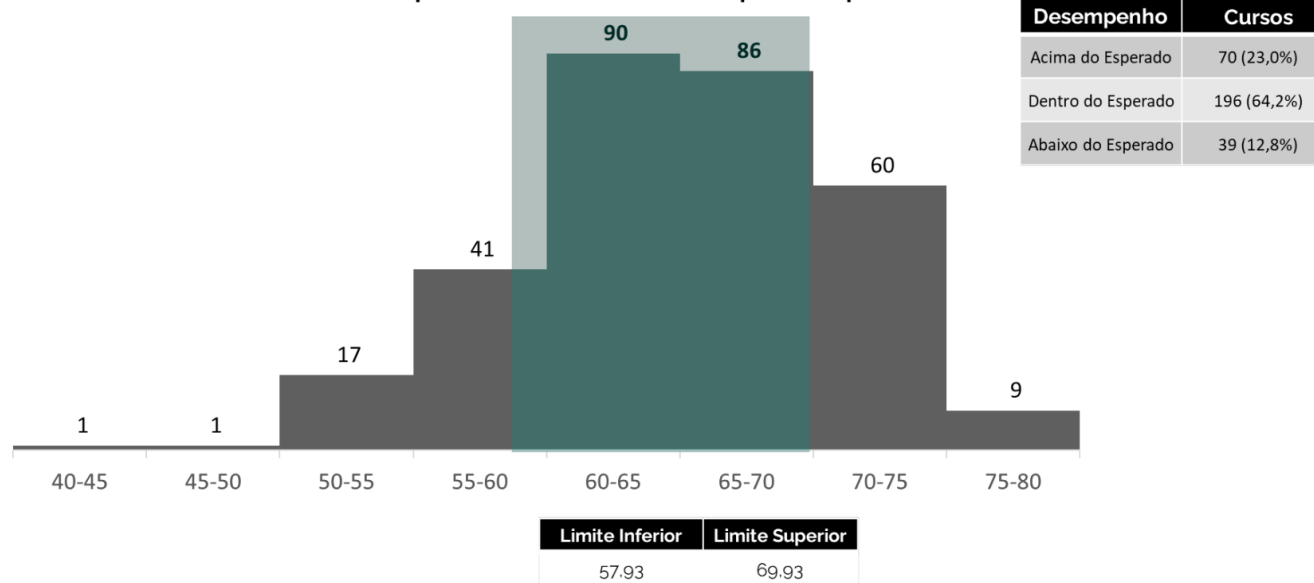


305 cursos de
Medicina



31.054 estudantes

Média de acertos por cursos e faixa de desempenho esperado

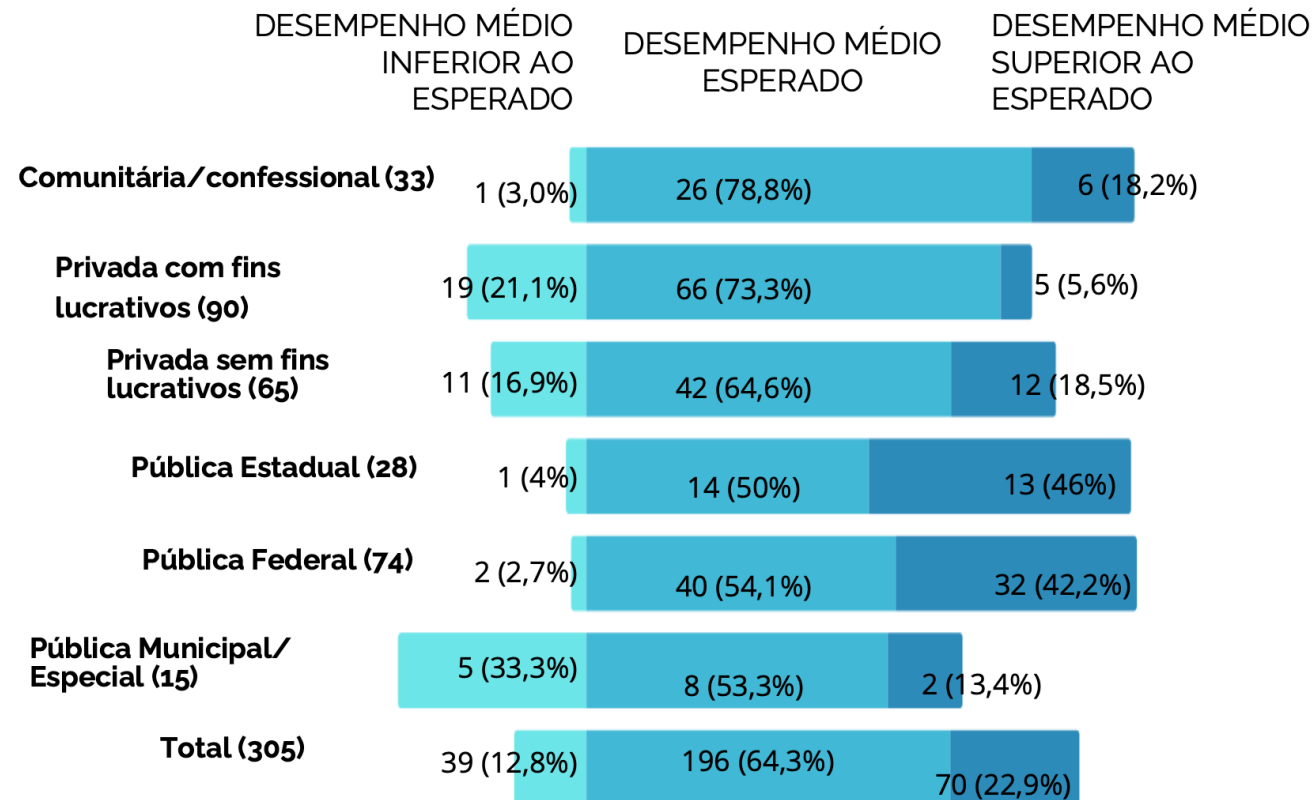


INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O ENADE COMO LOCALIZADOR DAS LACUNAS DE QUALIDADE



Fonte: Inep | Enade 2023

O ENAMED E SUAS DIRETIVAS DE AVALIAÇÃO PARA 2025

- As análises e estudos da matriz de referência, da prova, dos itens e dos resultados do desempenho dos estudantes de medicina no Enade 2023 trazem contribuições para a **construção de uma referência avaliativa aperfeiçoada**.
- **Avaliação anual dos cursos de Medicina no Enade** a partir de 2025.
- Unificação das matrizes de referência e dos modelos de avaliação dos exames da área médica aplicados pelo Ministério da Educação (Inep e Ebserh):
 - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes | **Enade**;
 - Prova teórica do Exame Nacional de Residência | **Enare** - modalidade acesso direto.
- Prova elaborada considerando as **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina**, com definição de padrões de desempenho esperado.
 - O EnaMED utilizará matriz de referência e instrumentos de avaliação teórica desenvolvidos pelo Inep.

O ENAMED, SEU PÚBLICO E DIRECIONAMENTO

Público-alvo:

- Estudantes de medicina inscritos no Enade, que poderão indicar seu interesse em utilizar a nota da prova no processo seletivo do Enare; e
- Outros interessados em participar do processo seletivo de programas de residência médica de acesso direto do Enare.

Usos dos resultados:

- avaliar os cursos de graduação em Medicina a partir do desempenho dos estudantes inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - **Enade**;
- subsidiar os processos de seleção para ingresso em programas de residência médica de acesso direto no âmbito do Exame Nacional de Residência - **Enare**.

Prova:

- 100 questões objetivas de múltipla escolha considerando as áreas previstas nas DCN dos cursos de Medicina:
 - Clínica Médica
 - Cirurgia Geral
 - Ginecologia e Obstetrícia
 - Pediatria
 - Medicina da Família e Comunidade
 - Saúde Mental
 - Saúde Coletiva.

O TRI TORNA MAIS DIFÍCIL SE DESTACAR DA MÉDIA BRASIL DO ENADE

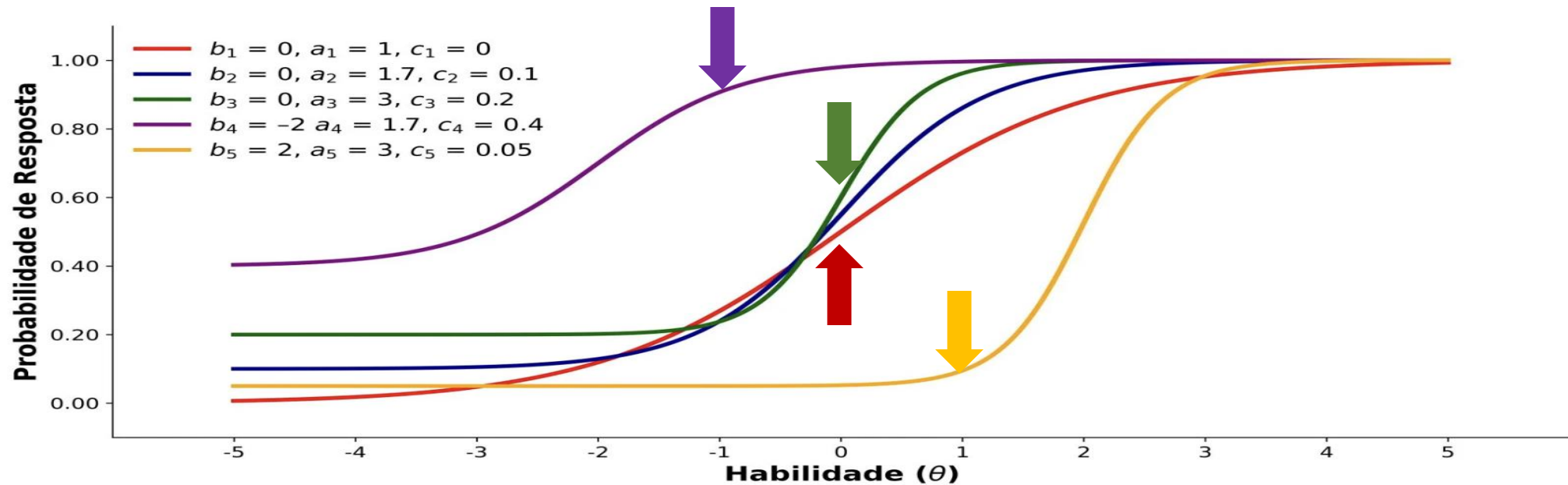
O INEP já deu indicações que usará o Modelo Logístico de Três parâmetros

É uma medida essencial, que deveríamos utilizar em qualquer prova disciplinar

É impossível determinar a dificuldade do item *a priori* se não houver pré-teste

É feita uma comparação entre os índices de acerto do item com a prova completa

O IMPACTO DE CADA ATOR ACADÊMICO NO ENADE



Questão roxa para estudantes com menos habilidades terão peso menor

Questão amarela para pessoas com mais habilidades terão peso maior

Questão verde com maior discriminação diferencia habilidade dos estudantes

Questão vermelha equilibra dificuldade e discriminação da habilidade

A COERÊNCIA E A CONSISTÊNCIA DOS ACERTOS

O aluno acertou cinco questões em dez, sendo quatro delas abaixo da média na escala de proficiência

Como demonstrou coerência nas questões acertadas, mais questões fáceis e menos questões difíceis, seu desempenho é considerado consistente

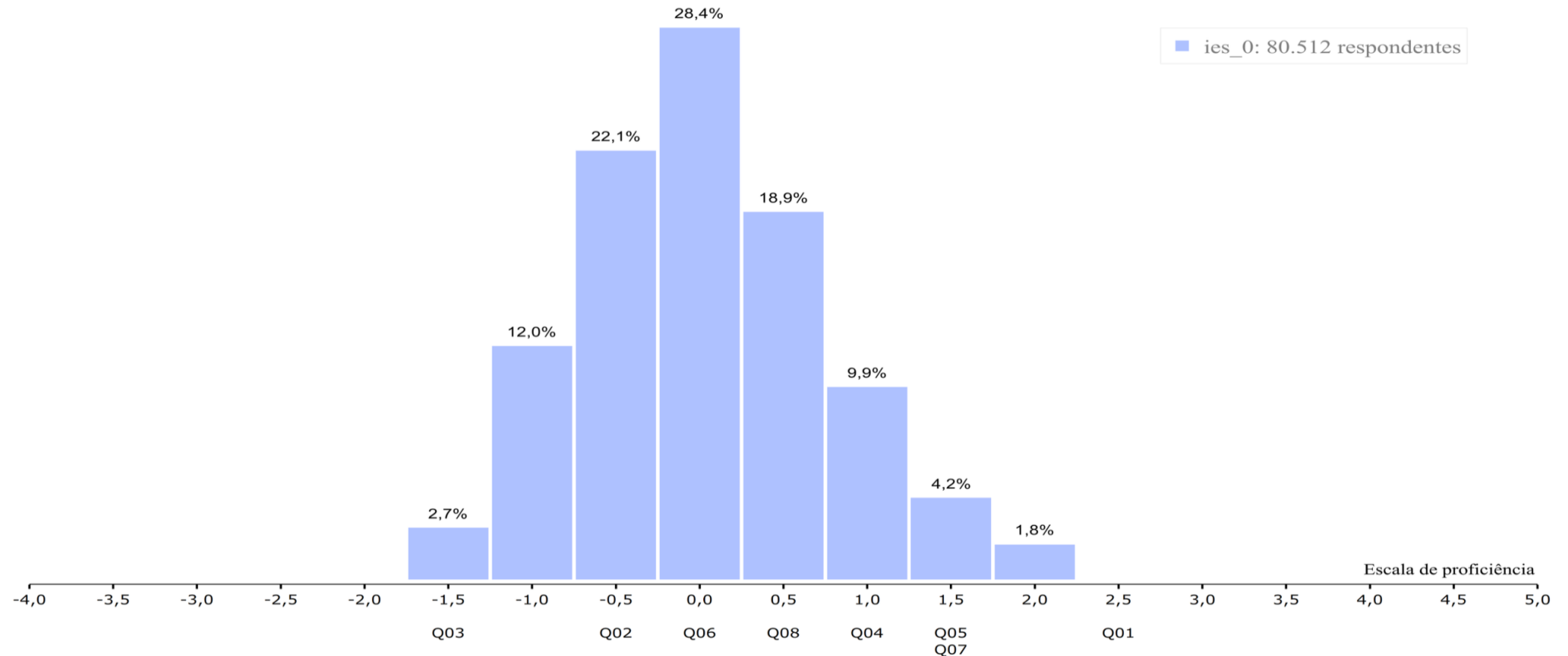


A aluna acertou cinco questões em dez, sendo quatro delas acima da média na escala de proficiência

Como não demonstrou coerência nos acertos, estima-se que eles foram fruto do acaso, então sua pontuação na escala será menor pela inconsistência

A REVELAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NÃO APRENDIDAS

Desempenho dos respondentes e posicionamento dos itens na escala de proficiência



O QUE REALMENTE SE AVALIARÁ NO ENAMED

Art. 5.º A prova do Enade, no componente específico da área de Medicina, avaliará se o(a) estudante concluinte desenvolveu, no processo de formação, competências para:

I - Estabelecer relação profissional ética que favoreça a construção de vínculos com as pessoas sob seus cuidados e com os familiares ou responsáveis dessas pessoas;

II - Apurar a história clínica do paciente, realizar seu exame físico e interpretar os resultados com vistas à formulação de hipóteses, à investigação diagnóstica e ao tratamento, considerando doenças e agravos mais frequentes, e reportar as situações de notificação compulsória;

III - Solicitar e interpretar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa sob seus cuidados, considerando o acesso aos testes diagnósticos e as relações risco-benefício e custo-efetividade;

IV - Elaborar e avaliar plano terapêutico individual, compartilhado e contextualizado, de acordo com o prognóstico e com as melhores evidências científicas, considerando a relação risco-benefício e os preceitos éticos e legais;

V - Reconhecer, diagnosticar e tratar as urgências e as emergências traumáticas e não traumáticas nos âmbitos pré-hospitalar e hospitalar, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental dos pacientes;

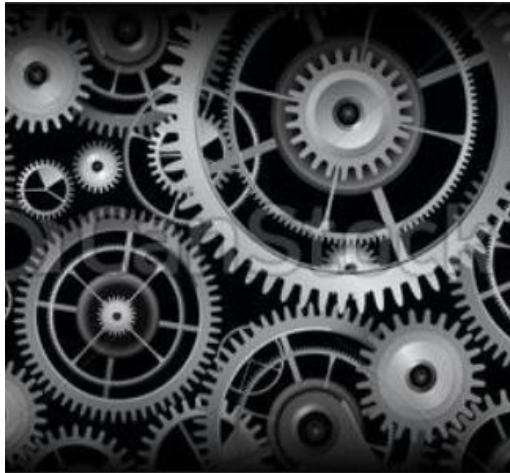
VI - Indicar e realizar procedimentos médicos clínicos ou cirúrgicos, no atendimento ambulatorial e nas urgências e emergências, de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios e fornecendo explicações para o paciente e para seus familiares;

OS MICRODADOS DO ENADE NUMA PERSPECTIVA CUSTOMIZADA DE ANÁLISE



A AVALIAÇÃO EM DOIS MOMENTOS

O INEP



- Avalia competências
- Planeja matrizes de referência
- Constrói itens sob encomenda
- Analisa os desempenhos
- Emite relatórios

A IES



- Testa conteúdos
- Não planeja avaliações
- Constrói questões aleatórias
- Faz vista de provas
- Lança notas

UTILIZAR AS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO DE CURSO

Por meio dos **eixos curriculares** onde se localiza a questão, podemos consolidar um desempenho para cada área de competência de nosso curso.

Por meio dos **domínios cognitivos**, percebemos quais são as formas de abordagem dos conteúdos que são mais difíceis para nossos estudantes.

Por meio dos **distratores marcados**, percebemos o quanto a maioria dos nossos estudantes de aproximou ou se afastou da alternativa correta.

CONSOLIDAR AS EVIDÊNCIAS NO QUADRO ANALÍTICO

Para compor um **plano de ação**, deve-se organizar as ações segundo as informações contidas nos relatórios:

1. Compor uma matriz de verificação da aprendizagem
2. Comparar o desempenho com a Média Brasil
3. Estabelecer ações prioritárias em eixos e domínios
4. Estabelecer claramente as metas de desempenho
5. Determinar responsáveis pelas ações e prazos limite



Ciência e Ação

Consultoria, Treinamento e Inovação em
Aprendizagem, Docência e Gestão Universitária



Prof. Dr. Alexandre Nicolini

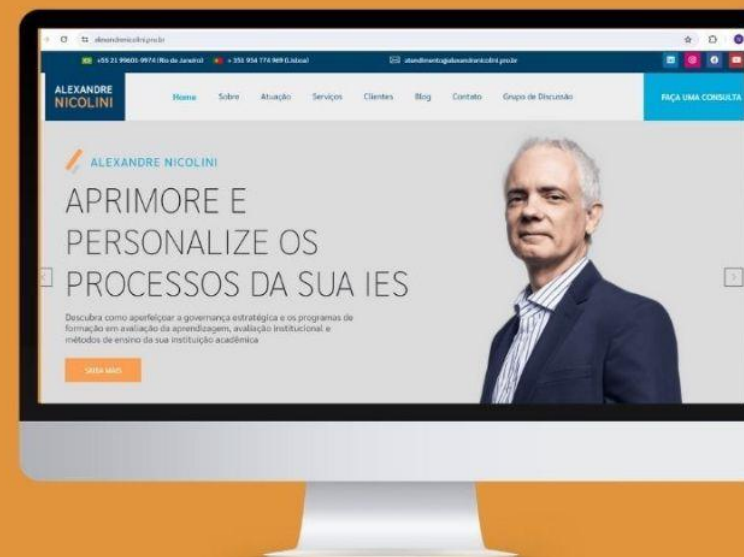
+55 21 99601-9974

www.cienciaeacao.net

alexandre.nicolini@cienciaeacao.net

**ALEXANDRE
NICOLINI**

NOVO SITE



WWW.ALEXANDRENICOLINI.PRO.BR